

# EDITORIAL

Caminhamos na direção de atingirmos a meta principal de nossa gestão da revista Boletim da Saúde: alcançarmos a periodicidade necessária para retornarmos à condição de revista indexada. Difícil tarefa, embates que a cada momento expõem vozes que questionam a importância desse tipo de publicação científica em uma Secretaria de Saúde. Porém, a luta para não perder esse espaço tem alcançado vitórias importantes.

Inicia-se um período de incertezas. O quadro de servidores permanentes da escola começa a ressentir-se dessas incertezas – lamentavelmente, o país ainda carece de políticas mais perenes. Ainda é necessário insistir de maneira reiterada no fato de que a divulgação de informações e a circulação de conhecimento são funções imprescindíveis de um Sistema de Saúde.

Neste número, dá-se continuidade à estratégia de compartilharmos o espaço da revista com programas importantes da SES, de forma que, na luta permanente por recursos, conseguimos, com essas parcerias, dividir custos. Acima de tudo, porém, dividimos igualmente os méritos por mais esta edição, na qual são apresentados alguns dos muitos projetos, programas e ações que estão sendo implementados e que fazem a diferença na configuração do SUS que queremos.

Fica o convite à leitura, ao conhecimento das experiências aqui relatadas e à oportunidade de compartilhá-las conosco para implementar o debate sobre o SUS no qual acreditamos e o qual possa ser fortalecido com todas essas trocas.

O Editor

# EDITORIAL

We are on our way to attaining the chief goal of our management in the Boletim da Saúde journal: to obtain the periodicity needed to return to the status of indexed journal. That is a tough task, every step of the way the disputes reveal voices that call into question the importance of this kind of scientific publication in a Secretariat of Health. However, the struggle for not losing this channel has achieved significant wins.

A period of uncertainty is ushered in. The School's permanent staff has begun to suffer from this uncertainty; regrettably, the country still lacks more enduring policies. It is still necessary to insist time and again that the publication of information and knowledge flow are indispensable roles of a Health System.

In this issue, we give continuity to the strategy of sharing the journal space with important SES programs, so that, in the continued struggle for resources, we can share costs through these partnerships, but first and foremost we share the merits for this issue of the journal.

Also in the present issue, we present some of the many projects, programs and efforts that are being implemented and that make a difference in the pursuit of the SUS (Unified Health System) at which we aim.

We invite you to read and learn about the experiences here reported and also to join us to further the debate about the SUS in which we believe, and hope it can be strengthened with these exchanges.

The Editor